



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



PROGRAMA APRENDER EM REDE

Dilermando Allan Neto

Instituto Crescer

allan.neto@institutocrescer.org.br

Claudia Monteiro Queiroz

Instituto Crescer

claudia.queiroz@institutocrescer.org.br

Modalidade: Pôster

Eixo Temático: Novas Tecnologias na Educação.

Palavras-chave: Projetos colaborativos; Comunidade de Aprendizagem; Plataforma online.

Keywords: Collaborative projects; Learning Community; Online platform.

1. PROGRAMA APRENDER EM REDE

Do surgimento da escrita nas paredes das cavernas ao e-mail de hoje, muita coisa mudou.

“O povo sumérico, considerada uma das mais antigas civilizações do mundo, (...) foi a primeira a usar o sistema pictográfico (escritas feitas nas cavernas com tintas). Esse tipo de escrita era utilizada, também, pelos egípcios que, em 3100 a.C., criaram seus *hierós glyphós* ou “escrita sagrada”, como os gregos as chamavam.” (MACHADO).

A escrita permitiu ao homem, o registro de sua história.

O desenvolvimento da comunicação nos humaniza e diferencia dos outros animais, evidenciando nossa capacidade de progredir como espécie. Os ruídos e gestos de nossos ancestrais se transformaram ao longo do tempo para suprir nossa capacidade



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



de acumular e transmitir conhecimento, assim surgiu a comunicação escrita sedimentando a transmissão desses conhecimentos às futuras gerações.

No entanto, essa troca de informações precisou superar barreiras à medida que as sociedades se organizaram, fazendo surgir, por exemplo, a correspondência como forma de suplantarmos a distância entre os povos.

Ao longo da história da educação, a troca de conhecimentos e experiências sempre foi valorizada e estimulada por professores que propunham a troca de cartas entre alunos de diferentes escolas. O advento da Internet alinhado às demandas de nosso tempo faz esse caminho em poucos segundos, além de nos colocar midiaticamente e em tempo real, “face a face” com nosso interlocutor.

A essa experiência, chamamos nos dias de hoje, de comunidade de aprendizagem:

“[...] um ambiente social, cultural, intelectual e psicológico que promove e sustenta a aprendizagem enquanto processo social, baseado na partilha de recursos e construção solidária de saberes, formado por um conjunto de pessoas em interação animadas de um comprometimento mútuo, de um sentimento de pertença e identidade.”¹

Ao participar de uma experiência colaborativa de aprendizagem com outras escolas, o aluno, além de se sentir mais motivado para aprender, se depara com várias realidades, e no processo de conhecê-las, e compreendê-las, ele muda seu comportamento no que concerne ao respeito às diversidades culturais, étnicas e de gênero.

A metodologia de aprendizagem por projetos colaborativos online pode oferecer às gerações contemporâneas experiências de aprendizagem significativa, pois os alunos são expostos a desafios; buscam respostas às questões mais complexas; usam tecnologia para pesquisa, interação, colaboração e produção de conhecimento; trabalham em equipe; participam de diferentes formas de comunicação e expressão; aprendem a

¹ [Blog] GESTÃO DE COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM ONLINE. I - Conceito de Comunidade de Aprendizagem. 18 outubro. 2011. Disponível em: <<http://gcoa-online.blogs.ua.sapo.pt/1346.html>>. Acesso em: 18 agosto 2014).



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



administrar o tempo e trabalhar sobre pressão; convivem com avaliação e recebem feedbacks.

O Programa Aprender em Rede é uma iniciativa educacional do Instituto Crescer para a Cidadania, que visa estimular a prática de trabalho por projetos colaborativos online, para troca de experiências regionais e culturais, entre alunos do Ensino Fundamental I e II de escolas públicas e privadas do Brasil.

A primeira edição do Programa, realizada nos meses de março e abril de 2014, contou com 43 professores inscritos, de dez estados brasileiros.

O Instituto Crescer coordenou comunidades no Facebook, específicas para cada um dos projetos, para que os professores inscritos no Programa pudessem coletar materiais produzidos por outras escolas e compartilhar com seus alunos.

Os alunos do Ensino Fundamental I, trabalharam o tema Pequenos Chefs onde desenvolveram atividades de pesquisa, troca de receitas regionais brasileiras e, posteriormente, escolheram uma receita compartilhada para prepará-la.

Ao final dos trabalhos, muitos foram os resultados desta iniciativa, segundo a avaliação feita pelos professores, como etapa final do projeto. Como resultado direto, foi mencionada a oportunidade de conhecer ingredientes regionais e, a partir deste fator motivacional, foi possível trabalhar o currículo do Fundamental I, tais como vegetação, clima e solo. Como fatores indiretos, foi citado o desenvolvimento das competências de leitura e escrita, raciocínio lógico-matemático (dados quantitativos nas receitas) e uso de tecnologias digitais.

De acordo com a professora Cristiane Aparecida Batista Dias, de Mogi das Cruzes: “Esse projeto possibilitou a interação da escola com os alunos, alunos de outras escolas, seus familiares e com a comunidade. A finalização do projeto, onde produzimos receitas dos alunos de diversos lugares, foi significativa e bem contextualizada com os materiais postados. A aprendizagem ocorreu por meio da apreciação inicial, com as trocas contextualizadas e os fazeres significativos”.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



REFERÊNCIAS

BERCHT, M.; MOISSA, H.E.M; VICCARI, R.M. Identificação de fatores motivacionais e afetivos em um ambiente de ensino e aprendizagem. **SBIE"99" Simpósio Brasileiro de Informática na Educação**. November 23-25, 1999, Curitiba, PR (Pôster).

DILLENBOURG P., Baker M., Blaye A. and O'Malley C. The evolution of Research on Collaborative Learning. In: SPADA; REIMANN. **Learning in Humans and Machines**. Ed. Elsevier, 1994. Piaget, J. A psicologia da criança. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1998.

DELORS. J. (org.) (2001). "Educação, um tesouro a descobrir". Relatório para a UNESCO, da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 6 ed. São Paulo: Cortez.

[Blog] GESTÃO DE COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM ONLINE. **I - Conceito de Comunidades de Aprendizagem**. 18 outubro. 2011. Disponível em: <<http://gcoa-online.blogs.ua.sapo.pt/1346.html>>. Acesso em: 18 agosto 2014).

GOLDFELD, M.A. **Criança Surda: Linguagem e Cognição numa perspectiva sociointeracionista**. 3ª ed. São Paulo: Plexus, 2002.

GRAMSCI, A. **Concepção Dialética da História**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1981.

KILPATRICK, Sue, BARRETT, Margaret, JONES, Tammy (2003) "Defining Learning Communities", Educational Research, Risks and Dilemmas, New Zealand, Australian Association for Education Research Conference, Auckland (29 Nov. - 3 Dec.) <<http://www.aare.edu.au/03pap/jon03441.pdf>>.

MACHADO, G. A. História da Comunicação Humana. **InfoEscola**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/historia/historia-da-comunicacao-humana>>. Acesso em 18 ago. 2014.

MISANCHUK, Melanie, DUEBER, Bill (s/d) "Formation of Community in a Distance Education Program", Bloomington, Department of Instructional Systems Technology, Indiana University. <http://billdueber.com/Misanchuk_Dueber_AECT2001.pdf>.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1989.



Colóquio Web Currículo: Contexto, Aprendizado e Conhecimento Mostra de Pesquisa em Currículo

08 de outubro de 2014, PUC-SP, São Paulo, SP



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura)
<www.escolaconectada.org.br>.